

UFJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

Módulo Atividade Integradora II



**UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL - CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE MEDICINA**

Jataí - GO 2020/2

COORDENAÇÃO DO CURSO:

Coordenadora: MSc. Juliete Teresinha Silva

Vice coordenador: Dr. Alexandre Fabrício Martucci

COORDENADORA DO MÓDULO: Ana Amélia Freitas Vilela

EQUIPE DE PROFESSORES	e-mail
Estudo Morfofuncional do Corpo Humano Saudável II Profª. Dra. Bárbara de Lima Lucas Prof. Dr. Esteban Nicolás Lorenzón Prof. Dr. Fábio Morato de Oliveira Prof. Dr. Fernando Paranaíba Filgueira Profª. Dra. Júlia de Miranda Moraes	barbaralucas@ufg.br esteban@ufg.br fabiomorato@ufg.br filgueirafp@ufg.br mmjulia@ufg.br
Humanidades II Profª. Esp. Gabriela Borges Carvalho Profª. Dra. Verônica Clemente Ferreira	carvalhogabriela@ufg.br verosocio@ufg.br
Práticas da Integralidade do Método Clínico II Prof. Esp. Marcelo Filizzola Septímio Profª. Dra. Rosane Gouveia Vilela Machado	marcelofilizzolas@ig.com.br drarosanegouveia@hotmail.com
Saúde, Família e Sociedade II Profª. Drª. Ana Amélia Freitas Vilela	anaameliafv@ufg.br

Prezado(a) discente,

O presente Manual foi cuidadosamente preparado pela equipe de professores que compõem o módulo Atividade Integradora II (AI-II), do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí (UFJ). Nele vocês encontrarão informações sobre o planejamento das atividades de ensino do módulo, o cronograma das atividades que serão desenvolvidas no decorrer do semestre letivo, além dos métodos de ensino-aprendizagem e o sistema de avaliação.

De forma a garantir uma articulação efetiva das diversas atividades que integram o projeto pedagógico do curso, foram estabelecidas as programações semanais integradas, cujo principal objetivo é o fortalecimento e a valorização de conteúdos considerados fundamentais para a Integração dos conteúdos dos módulos: Estudo Morfofuncional do Corpo Humano Saudável II, Humanidades II, Práticas de Integralidade do Método Clínico II e Sociedade, Família e Sociedade II.

Prof. Ana Amélia Freitas Vilela
Coordenadora da Atividade Integradora II (AI-II)
Curso de Medicina – UFJ

Regras de Conduta:

1. Os docentes, ao início do semestre, disponibilizarão aos discentes os procedimentos metodológicos e pedagógicos previstos e os critérios de avaliações e atividades: o plano de ensino.
2. A **pontualidade** é um compromisso dos docentes e discentes. **Caso alguém tenha instabilidade de conexão à internet, avise no início da atividade.**
3. Dúvidas sobre a Atividade Integradora poderão ser sanadas a qualquer momento durante as aulas remotas com os docentes integrantes do módulo.
4. Atendimentos extra aulas deverão ser previamente agendadas com os docentes.
5. Docentes e discentes deverão ter postura adequada de vocabulário, devendo-se sempre preservar a boa relação e hierarquia entre docente e discente.
6. A Reposição de verificação de aprendizagem teórica segue as normas do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG) para solicitação, com data da nova realização definida pelos docentes.
7. É importante a colaboração de discentes e docentes durante as atividades por meio do ensino remoto, para que possamos atingir o objetivo da aula.

Metodologia de Ensino e Sistema de Avaliação do Módulo Atividade Integradora II (AI-II)

De acordo com a perspectiva adotada no projeto pedagógico do curso de graduação em medicina da UFG-REJ, e considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação em medicina, a proposta curricular do curso não está baseada em disciplinas. Esta proposta é concebida de modo integrado, no qual o aluno passa a ser o componente central do processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, o processo ensino-aprendizagem no módulo AI-I será baseado na utilização de metodologias ativas, que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e na integração entre os conteúdos. Em virtude disso:

1. As equipes serão compostas por 5 a 6 discentes;
2. As atividades têm o objetivo de estimular a aprendizagem colaborativa e a formação do espírito de equipe;
3. Na abertura, os alunos receberão o caso clínico, juntamente com os objetivos, os quais serão enviados por e-mail ou plataforma on-line. Os conteúdos referentes ao caso clínico enviado serão trabalhados em cada módulo, nas semanas que antecedem o fechamento do caso clínico;
4. No dia do fechamento do caso clínico, cada equipe será responsável pela apresentação e discussão de um objetivo, o qual será sorteado no momento da apresentação. Antes da apresentação, serão disponibilizados 5 minutos para que cada grupo organize a exposição, a fim de contemplar os objetivos sorteados;
5. 03 integrantes da equipe serão sorteados e terão no máximo 15 minutos para apresentarem as discussões do objetivo sorteado.
6. Ao final da apresentação de cada equipe, o/os professore/s responsáveis pelo objetivo terá 3 minutos para realizar as considerações. O feedback dos docentes enfatizará os elementos que faltarem nas apresentações e que deverão ser pesquisados pelos alunos e/ou retomados em sala de aula.
7. A nota do módulo será composta pela avaliação atribuída pelos docentes. A avaliação atribuída pelo docente será realizada em todos os fechamentos dos problemas clínicos e será calculada uma média para todas as notas dos docentes presentes na banca avaliadora. Os critérios a serem pontuados na avaliação estão descritos no “Processos e critérios de avaliação” do Plano de Ensino. Os membros dos grupos devem preparar o material para a apresentação do problema, em

forma de seminário durante as semanas antecedentes, considerando os objetivos do problema trabalhado.

O grupo será avaliado com relação ao impacto das possíveis soluções do problema e discussão em grupo, bem como da elaboração e apresentação no formato “Bate Papo” (*Pecha Kucha*, conforme Masters, Holland, 2012). Este formato de apresentação busca estimular o poder analítico, sintético e criativo das equipes, as quais devem ser capazes de buscar informações (separando as informações relevantes das irrelevantes) adaptando-as à apresentação de forma a alcançar o objetivo (sorteado). Desta forma, busca desenvolver a competência “comunicação” presente nas diretrizes curriculares. Para tanto, os objetivos educacionais foram categorizados conforme a Taxonomia de Bloom Revisada (Quadro 1).

Quadro 1. Dimensão do conhecimento na Taxonomia de Bloom Revisada (TBR)

Categoria	Descrição	Subcategorias
Conhecimento efetivo	Relacionado ao conteúdo básico que o discente deve dominar a fim de que consiga realizar e resolver problemas apoiados nesse conhecimento. Nessa categoria, os fatos não precisam ser entendidos ou combinados, apenas reproduzidos como apresentados.	Conhecimento da terminologia; conhecimento de detalhes e elementos específicos.
Conhecimento conceitual	Relacionado à inter-relação dos elementos básicos num contexto mais elaborado que os discentes seriam capazes de descobrir. Elementos mais simples foram abordados e, agora, precisam ser conectados. Esquemas, estruturas e modelos foram organizados e explicados. Nessa fase, não é a aplicação de um modelo que é importante, mas a consciência de sua existência.	Conhecimento de classificação e categorização; conhecimento de princípios e generalizações; conhecimento de teorias, modelos e estruturas.
Conhecimento procedural	Relacionado ao conhecimento de “como realizar alguma coisa” utilizando métodos, critérios, algoritmos e técnicas. Nesse momento, o conhecimento abstrato começa a ser estimulado, mas dentro de um contexto único, e não interdisciplinar.	Conhecimento de conteúdos específicos, habilidades e algoritmos; conhecimento de técnicas específicas e métodos; conhecimento de critérios e percepção de como e quando usar um procedimento específico.
Conhecimento metacognitivo	Relacionado ao reconhecimento da cognição em geral e à consciência da amplitude e da profundidade de conhecimento adquirido sobre um determinado conteúdo. Em contraste com o conhecimento procedural, esse conhecimento é relacionado à interdisciplinaridade. A ideia principal é utilizar conhecimentos previamente assimilados (interdisciplinares) para a resolução de problemas e/ou a escolha do melhor método, teoria ou estrutura.	Conhecimento estratégico; conhecimento sobre atividades cognitivas, incluindo contextos preferenciais e situações de aprendizagem (estilos); autoconhecimento.

Fonte: FERRAZ; BELHOT, 2010, p. 426.

Um aspecto importante da Atividade Integradora é a avaliação formativa (por meio do *feedback* do professor). Seu objetivo é tornar o aluno, o principal autor da sua aprendizagem, estimulando-o a desenvolver suas capacidades metacognitivas, num processo interativo com o professor e com os seus pares. Desse modo, orienta o procedimento de diferenciação do ensino e da aprendizagem (GREGO, 2013). O quadro 2 mostra com detalhes as articulações e interações no processo de avaliação formativa.

Quadro 2. Aspectos da avaliação formativa.

Agentes do Processo	Para onde o aluno deve ir	Em que ponto o aluno está	Como se pode chegar lá
Professor	1. Clarificando e compartilhando intenções e critérios para sucesso	2. Coordenar discussões e outras tarefas para obter evidências da compreensão do aluno	3. Providenciar feedback que leve o aprendiz a progredir na aprendizagem
Pares	Compreendendo e compartilhando intenções e critérios para sucesso	4. Envolvendo os estudantes como recursos de aprendizagem para outros estudantes	
Aprendiz	Compreendendo e compartilhando intenções e critérios para sucesso	5. Envolvendo o estudante como autor de sua própria aprendizagem	

Fonte: GREGO, 2013, p.100.

REFERÊNCIAS:

1. FERRAZ, A.P.C.M.; BELHOT, R.V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. *Gestão & Produção*. {online}. v.17, n.2, p. 421-431, 2010. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-530X2010000200015>>. Acesso em: 04 out. 2013.
2. GREGO, A.M.D.A avaliação formativa: ressignificando concepções e processos. In: COLVARA, L. D. (Coordenadora). *Caderno de formação: formação de professores: Bloco 03: Gestão escolar*. São Paulo: Cultura Acadêmica, Universidade Estadual Paulista, Pró Reitoria de Graduação: Univesp, p. 92-110, 2013. Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/65810/1/u1_d29_v3_t05.pdf
3. MASTERS, J.; HOLLAND, B. Rescuing the student presentation with Pecha Kucha. *Journal of Nursing Education*, 51(9), 536-536, 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3928/01484834-20120822-02>

Plano de Ensino

I. IDENTIFICAÇÃO	
Lotação: Universidade Federal de Jataí	
Unidade: Unidade Acadêmica Ciências da Saúde	
Curso: Medicina	
Período: 2º	
Módulo: Atividade Integradora II (AI-II)	
Carga horária semestral: 48 h	Horário: 13h30-17:30 horas / quinzenalmente às sextas-feiras
Semestre / ano: 2020-2 - remoto	Teórico-Prática - Turma Integral
Docente Coordenador: Ana Amélia Freitas Vilela	
<p>Ana Amélia Freitas Vilela Bárbara de Lima Lucas Esteban Nicolás Lorenzón Fábio Morato de Oliveira Fernando Paranaíba Filgueira Gabriela Borges Carvalho Júlia de Miranda Moraes Marcelo Filizzola Septímio Rosane Gouveia Vilela Machado Verônica Clemente Ferreira</p>	
II. EMENTA	
<p>Módulo: Desenvolvimento das habilidades necessárias à formação geral e específica do profissional médico a partir da integração dos conteúdos dos módulos, envolvendo o raciocínio clínico do Estudo Morfofuncional do Corpo Humano Saudável II, Humanidades II, Práticas de Integralidade do Método Clínico II e Saúde, Família e Sociedade II.</p>	
III. OBJETIVO GERAL	
<p>Desenvolver as aptidões necessárias à formação geral e específica do futuro profissional médico para os diferentes níveis de atenção e de intervenção, na perspectiva de linhas de cuidado que resguardem a integralidade da assistência, fortalecendo e qualificando mecanismos de atenção à saúde de forma holística, para que não se restrinja à recuperação, garantindo, sobretudo a promoção desta e a prevenção e agravos evitáveis.</p>	
IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Associar os conteúdos dos módulos por meio da problematização de situações clínicas; 	

- Descrever os sistemas orgânicos, considerando os ciclos de vida, níveis de atenção e de intervenção, integrando o conjunto nuclear de conhecimentos, habilidades e atitudes que deverão ser desenvolvidos com objetivos educacionais, necessários para o exercício adequado da medicina;
- Desenvolver o raciocínio clínico de forma integrada, sendo capaz de visualizar os problemas e traçar possíveis condutas;
- Desenvolver a capacidade de promoção de saúde através dos problemas apresentados;
- Desenvolver postura ética frente aos problemas apresentados;
- Desenvolver habilidades para o trabalho em equipe, oralidade e apresentação em público;
- Estimular o raciocínio para a pesquisa clínica e básica através dos problemas apresentados.

V. CONTEÚDOS

Os conteúdos serão ministrados nos módulos específicos e desenvolvidos segundo o cronograma (ANEXO-1).

VI. METODOLOGIAS

- Seminários;
- Outras metodologias em grupo.

VII. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (ANEXO 2)

- A nota do módulo será constituída por meio da média dos seminários dos casos clínicos
- Em casos de ausência em alguma atividade, o aluno deverá dar entrada ao processo de segunda chamada na coordenação do curso dentro do prazo máximo de 05 dias úteis, com ciência prévia do coordenador de módulo;
- Segunda chamada será constituída de um caso clínico com quatro questões de cada um dos módulos, para cada atividade perdida, após duas semanas de manifestação;
- O valor da média final (MF) deve ser maior ou igual a seis (6,0) e frequência maior ou igual a 75%.

VIII. LOCAL DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

- Sala de aula (Google Classroom)
- UFG Net/ Sistema SIGAA.

XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Bibliografia Básica

- 1- ALVES RF. Psicologia da saúde: teoria, intervenção e pesquisa. Paraíba: EDUEPBL, 2011; 346 p; ISBN:9788578790806; eISBN:9788578791926; Disponível em: DOI - <https://doi.org/10.7476/9788578791926>

- 2- JESUS WLA, ASSIS MMA. Desafios do planejamento na construção do SUS. Bahia: EDUFBAL, 2011; 175 p. ISBN:9788523208295 eISBN:9788523211769. Disponível em: DOI - <https://doi.org/10.7476/9788523211769>.
- 3- YOSHIKAWA G, CASTRO RC. Manual de semiologia médica: a prática do exame físico. Belém: EDUEPA, 2015, 473 p. ISBN978-85-8458-005-7. Disponível em: <https://paginas.uepa.br/eduepa/wp-content/uploads/2019/06/MANUAL-DE-SEMILOGIA-MEDICA.pdf>

Bibliografia Complementar

- 1- ANDRADE, F. G; FERRARI, O. Atlas digital de Histologia Básica, 2ª ed. Londrina: UEL, 2018. Disponível em: <<http://www.uel.br/ccb/histologia/portal/pages/arquivos/Atlas%20Digital%20de%20Histologia%20Basica%202018.pdf>>
- 2- BEIGUELMAN, B. INTERPRETAÇÃO GENÉTICA DA VARIABILIDADE HUMANA. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética (SBG), 2008. 153p. Disponível em:< https://www.sbg.org.br/system/tdf/a_interpretacao_genetica_da_variabilidade_humana.pdf?file=1&type=node&id=84>
- 3- CASTRO, DGMS. Aplicação de um método ativo de ensino-aprendizagem no integrado de fisiopatologia e farmacologia III. Dissertação. Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. São Paulo. 2014. 213p. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/9/9136/tde-27052015-141518/pt-br.php>
- 4- KOLES, PG; STOLF, A; BORGES, NJ; NELSON, S; PARMELEE, DX. “The Impact of Team-based Learning on Medical Students’ Academic Performance.” Academic Medicine, 2010. 85(11), 1739–1745p. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20881827/>
- 5- Revista de ensino em Bioquímica. <http://bioquimica.org.br/revista/ojs/index.php/REB>

* As datas e as ordens das atividades poderão ser alteradas para adequação ao conteúdo programático do curso, por necessidades da instituição e/ou por motivos de força maior.

Jataí, 25 de março de 2021.

Ana Amélia Freitas Vilela

Bárbara de Lima Lucas

Esteban Nicolás Lorenzón

Fábio Morato de Oliveira

Fernando Paranaíba Filgueira

Gabriela Borges Carvalho

Júlia de Miranda Moraes

Marcelo Filizzola Septímio

Rosane Gouveia Vilela Machado

Verônica Clemente Ferreira

ANEXOS

1. CRONOGRAMA – ABERTURA E FECHAMENTO DOS CASOS CLÍNICOS

Caso clínico	Sistemas	Abertura	Fechamento
1	Cardiovascular	Semana 2	Semana 5 - 23/04
2	Respiratório	Semana 6	Semana 9 - 21/05
3	Urinário	Semana 10	Semana 11 - 04/06
4	Sistema reprodutor	Semana 12	Semana 14 - 25/06
5	Digestório	Semana 15	Semana 17 - 16/07

2. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO MÓDULO ATIVIDADE INTEGRADORA II (AI II)

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	CRITÉRIOS	EQUIPE 01	EQUIPE 02	EQUIPE 03	EQUIPE 04	EQUIPE 05
ATITUDES (2,5)	Atitudes cooperativas no trabalho em equipe (0,5);					
	Interesse nas discussões (0,5);					
	Intervenções adequadas dos participantes (0,5);					
	Pontualidade (0,5);					
	Postura ética e adequada (0,5).					
		Total:	Total:	Total:	Total:	Total:
HABILIDADES (2,5)	Avaliação na complementação do tema discutido (0,5);					
	Demonstrar senso crítico diante das discussões (0,5);					
	Habilidade de interlocução com os colegas durante a apresentação (0,5);					
	Habilidade em comunicar com clareza, eficácia e criatividade (0,5);					
	Habilidade em reconhecer os problemas e identificar os pontos-chaves (0,5).					
		Total:	Total:	Total:	Total:	Total:
COMPETÊNCIAS (2,5)	Coerência no raciocínio e na argumentação (0,5);					
	Conhecimentos prévios adequados (0,5);					
	Contribuição com as hipóteses de solução (0,5);					
	Contribuição construtiva para a teorização dos problemas priorizados (0,5);					
	Utilização de fontes de pesquisa confiáveis e recursos didáticos (0,5);					
		Total:	Total:	Total:	Total:	Total:
OBJETIVOS (2,5)	Pertinência na contribuição durante a discussão do objetivo (1,25);					
	Respostas adequadas ao objetivo sorteado (1,25).					
		Total:	Total:	Total:	Total:	Total:
	TOTAL (10,0 PTS):					

Docente Avaliador: _____

Data: ____ / ____ / ____